



14 março 2016 Nº 504

## INVESTIMENTOS COM SABOR A FÉRIAS

DIVERSIFIQUE A SUA CARTEIRA  
INVESTINDO EM FUNDOS MULTI-ATIVOS OU  
PPRS DA IMGA E VÁ DE FIM DE SEMANA

i | m | g | a |

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

### RANKING

- Fundos
- Certificados



### ESTA SEMANA...

Crescimento global moderado...

... com Zona Euro a emergir como zona de conforto.

ver +

A semana foi marcada pela atuação do BCE na quinta-feira, com a instituição a vir ao encontro das expectativas e a aumentar o montante de compra mensal de ativos para os € 80 mil milhões e a conseguir gerar ainda alguma surpresa com o corte de todas as taxas, passando a de referência para os 0%. Paralelamente, o BCE adicionou obrigações corporativas à lista de compras, podendo aliviar a pressão sobre a dívida de algumas cotadas. Na sua generalidade, os mercados bolsistas europeus vivenciaram uma semana de ligeiro otimismo, ainda que setores como os de Recursos Naturais e Automóvel tenham sido pressionados com a divulgação da contração acima do esperado das importações chinesas. O índice alemão DAX acabou por terminar a semana em baixo no período em que a maior economia europeia mostrou uma contração das suas exportações.

**Euro Stoxx 50** +1,2%, **FTSE MIB** +3,9%, **ASE** +2,4%, **FTSE** -1%, **CAC** +0,8%, **DAX** +0,1%, **IBEX** +3,2%; **Dow Jones** +1,2%; **S&P 500** +1,1%, **Nasdaq 100** +0,8%; **Nikkei** -0,4%, **Hang Seng** +0,1%, **Shanghai Comp.** -2,2%.

### Perspetivas

Terça-feira, **dia 15**, arranca com a divulgação da Produção Industrial (PI) do Japão, sendo que as decisões de política monetária e planos de estímulo do Banco do Japão podem ter mais impacto no Nikkei. Nos EUA a evolução das Vendas a Retalho em fevereiro (esperada queda mensal de 0,1%) são relevantes para o setor, que recentemente apresentou fraca evolução de vendas comparáveis. O Empire Manufacturing deve sinalizar melhoria das condições industriais em Nova Iorque (leitura a subir de -16,64 para -12) em março e o NAHB uma evolução positiva no mercado imobiliário.

Quarta-feira, **dia 16**, nos dados de Registo de Novos Automóveis na União Europeia é importante captar a evolução por marca, que ditam a *performance* em bolsa de cotadas como Daimler, Volkswagen, Peugeot ou Renault. Depois será Wall Street a marcar o ritmo, com a resposta aos dados de imobiliário e de inflação (estimada em 0,9% em fevereiro), pelas 12h30m. É esperado que a PI nos EUA tenha contraído sequencialmente 0,2% em fevereiro, mas consideramos que o dado mais negativo é a descida estimada de utilização de capacidade instalada (de 77,1% para

76,9%), que gera pressão operacional na indústria. Os holofotes estarão voltados para a divulgação das decisões de política monetária da Fed, com o mercado a antecipar que nesta reunião a taxa de juro de referência se mantenha nos 0,25%-0,50%, mas a querer perceber qual o ritmo que a Reserva Federal pretende impor a este ciclo de subida de juros.

Quinta-feira, **dia 17**, espera-se pela confirmação de deflação de 0,2% na Zona Euro em fevereiro. Na Balança Comercial da região importa denotar a evolução das exportações e importações. O Banco de Inglaterra também comunica as decisões monetárias e nos EUA teremos dados de Balança de Transações Correntes, Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego e Leading Index, que deve apontar para melhoria do *outlook* em fevereiro.

Na sexta-feira, **dia 18**, salientamos estimativas da Universidade de Michigan para Inflação e para Confiança dos Consumidores (índice deve subir de 91,7 para 92,2 em março).

### Resultados:

#### Portugal

**Dia 15:** CTT

**Dia 16:** Sonae

**Dia 17:** REN

#### Europa

**Dia 15:** Altice, Porsche e Numericable

**Dia 16:** Fraport, Immofinanz, Finmeccanica

**Dia 17:** LafargeHolcim, United Internet, Heidelbergcement, Lufthansa, Rheinmetall, Lanxess e Telecom Italia

**Dia 18:** Deutsche Wohnen, Salzgitter e Generali

#### EUA

**Dia 15:** Oracle

**Dia 16:** FedEx, Jabil Circuit

**Dia 17:** Adobe Systems, ConAgra Foods, Lennar

**Dia 18 :** Cintas, Tiffany & Co.

### Divida Pública:

**Dia 15:** Espanha

**Dia 16:** Grécia, Alemanha e Portugal

**Dia 17:** Espanha e França

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *síte* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

Na semana passada o PSI20 valorizou 1% para os 5.003,42 pontos impulsionado pelo setor bancário, que acompanhou o otimismo que se viveu no exterior. O BPI (+6,4% para € 1,236) e o BCP (+13,7% para € 0,0441) lideraram as valorizações percentuais do índice nacional. No início da semana a Euronext anunciou que a Impresa (-9,9% para € 0,374) e a Teixeira Duarte (-7,2% para € 0,283) deixarão o PSI20 a 21 de março. Por outro lado, Montepio (-2,8% para € 0,585), Corticeira Amorim (+5,7% para € 6,188) e Sonae Capital (+4,6% para € 0,595) entram para o índice. As duas cotadas que estão de saída acabaram mesmo por se apresentar no pódio das quedas nacionais, juntamente com a Pharol (-16,1% para € 0,135). Realçamos os resultados da Impresa, que viu o resultado líquido contrair 40%, impactado pelos custos de reestruturação.

## EDP Renováveis assegura contrato no Canadá

A EDP Renováveis informou que assegurou, através da subsidiária EDP Renewables Canada, um contrato de venda de energia a 20 anos no Canadá para a venda da energia

a ser produzida por 100 MW. A entrada em operação está prevista para 2019, integrando o Plano de Negócios 2016-2020 da EPDR.

## Galp Energia - Exane inicia cobertura com preço alvo de € 12

A Exane iniciou a cobertura de avaliação da Galp Energia com um preço-alvo de € 12 e com a recomendação de

*outperform.*

## PSI20 recebe Montepio, Sonae Capital e Corticeira Amorim

A Euronext comunicou que o Montepio Geral vai integrar a composição do PSI20 a partir de 21 de março, com o índice nacional a receber ainda a Sonae Capital e a Corticeira

Amorim, saindo a Teixeira Duarte e a Impresa. O PSI20 ficará assim com 18 títulos.

## Corticeira Amorim revê plano estratégico e procura aquisições

Em entrevista ao Diário Económico, o presidente da Corticeira Amorim admitiu antecipar o plano estratégico em dois anos, depois de em 2015 a empresa ter reportado o maior volume de negócios e lucro de sempre, beneficiando da desvalorização do euro. António Rios Amorim afirmou que o

plano estratégico, que previa um crescimento orgânico de 3%, está a ser revisto, abrangendo a possibilidade de aquisições na área das rolhas a nível internacional. Na parte dos compósitos o grupo está sobretudo à procura de parceiros estratégicos nos EUA e Europa.

## Banco CTT abre portas a 18 de março

Os CTT informaram que o Banco CTT iniciará a operação ao público no dia 18 de março com a abertura de 52 lojas em

simultâneo, espalhadas pelos 18 distritos em Portugal (9 nas cidades de Lisboa e Porto).

## Portucel vê *rating* revisto em alta pela Moody's

A Moody's reviu em alta o *rating* da dívida da Portucel

passando de Ba3 para Ba2 com um *outlook* estável.

## Teixeira Duarte celebra contrato no Brasil

A Teixeira Duarte informou que a sua participada EMPA celebrou no dia 10 de março um contrato com o DEINFRA (órgão do Governo do Estado de Santa Catarina, Brasil),

tendo por objetivo os Serviços de Recuperação Estrutural e Restauração da Ponte Hercílio Luz. O valor da empreitada ascende a cerca de € 65 milhões.

## NOS impulsiona resultados da Sonaecom em 2015

A Sonaecom, detida a cerca de 90% pela Sonae, reportou um resultado líquido de € 34,6 milhões relativo a 2015, um ligeiro crescimento (de € 6,7 milhões) face a 2014. O volume de negócios consolidado teve um crescimento de 5,9% para os € 129,5 milhões, aumentando 8,1% na área de Tecnologia, com as receitas Internacionais a representarem 54%. Os resultados da Sonaecom foram impactados positivamente pela *performance* da área de Telecomunicações, com uma participação de 50% na ZOPT - consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial - e que por sua vez

detém uma participação de 50,01% na NOS (cap. € 3,2 mil milhões, +1,4% para os € 6,19). Os Custos Operacionais aumentaram 9,1% para € 128,2 milhões. O nível de Custos com Pessoal aumentou 15,4%, devido a um acréscimo no número médio de colaboradores desde a consolidação da S21Sec. Os Custos Comerciais subiram 5,9%, para € 35,8 milhões, impulsionados pelo aumento do Custo das Mercadorias Vendidas na área de Tecnologia, em linha com a evolução das Vendas de Equipamento.

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Autonomous	25-01-2016	Underperform	0,04
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,055
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
BBVA	21-10-2015	Outperform	0,095
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Santander	20-07-2015	Hold	0,08



# NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## ESTA SEMANA



### Crescimento global moderado...

**com Zona Euro a emergir como zona de conforto.**

O receio de uma recessão nos EUA, a hipótese de um abrandamento mais abrupto na China e a elevada volatilidade nos mercados financeiros são alguns dos temas que têm vindo a ensombrar as perspetivas de boa parte dos economistas e investidores para este ano, mas na Schroders, a nossa visão central continua a apontar para 2016 como mais um ano de crescimento moderado para a economia mundial e consideramos que a corrente fraqueza dos mercados é mais uma consequência do sentimento dos investidores do que o prenúncio de uma recessão ou de um *bear market*.

Embora tenhamos presentes as referidas condicionantes, as questões que colocamos hoje prendem-se mais com as perspetivas de médio prazo e com uma dúvida relacionada com a capacidade da economia mundial conseguir descolar do crescimento letárgico que a tem caracterizado nos últimos cinco anos, em torno dos 2,5%.

Embora com esta dúvida em mente, o nosso cenário central para 2016 mantém-se em terreno positivo, apenas com uma ligeira baixa, e as perspetivas para 2017 permanecem intactas e até com um leve reforço do crescimento, resultante da esperada estabilização da atividade nos mercados emergentes.

Neste sentido, para este ano, ajustámos as perspetivas de crescimento global de 2,6% para 2,4%, uma ligeira baixa justificada pelo arrefecimento que se perspetiva para os EUA, o Japão e os mercados emergentes, e revimos também em

curso de recuperação modesto mas firme. A possibilidade de aceleração mais pronunciada continua condicionada, em especial pelo contexto externo, embora continuemos a perspetivar que o crescimento para 2017 chegue aos 1,6%. Já a inflação deverá voltar a terreno positivo em 2016 e aumentar modestamente em 2017.

As taxas de depósito deverão descer ainda mais, com o BCE a leva-las a -0,5% no final de 2016 e a mantê-las em 2017. De resto, o BCE parece disposto a definir novas medidas de estímulo, o que poderá ajudar a melhorar o sentimento dos investidores.

A recuperação continuará também no Reino Unido, com o PIB a crescer a um ritmo mais moderado do que no ano passado (de 2,2% em 2015 para 1,9% em 2016), e a normalização das taxas de juro deverá incidir na reta final de 2016 e início de 2017, com o Banco de Inglaterra cauteloso e a limitar o ritmo de subida.

Nos EUA, apesar da economia norte-americana se ter ressentido após o aumento de taxas de juro, o aperto das condições financeiras foi relativamente ligeiro e acreditamos, por isso, que é possível evitar uma recessão. No atual cenário, prevemos um crescimento ligeiramente mais baixo e uma inflação ligeiramente mais alta, com o PIB a fixar-se nos 2,1% - abaixo dos 2,4% de 2015 e que mantínhamos até aqui como previsão para 2016 - e com a inflação nos 1,2%.

Relativamente ao Japão, perspetivamos agora um crescimento de 0,8% (face aos 1,1% anteriormente previstos) e uma redução da inflação para os 0,4%. A política do Banco Central continuará acomodaticia, respondendo com novos

baixa a previsão para a inflação nas economias desenvolvidas, refletindo o perfil mais baixo do preço do petróleo. Prevemos o movimento inverso para as economias emergentes, onde a inflação deverá ser impulsionada pela depreciação da moeda e pela fixação administrativa de preços.

### Zona Euro: crescimento modesto mas firme

A Zona Euro, onde o crescimento do último trimestre se manteve modesto mas firme e o risco político continua baixo, é a região do mundo que mais conforto traz aos investidores globais neste momento.

Embora tenhamos ajustado de 1,5% para 1,4% as nossas perspetivas de crescimento do PIB para 2016, este acerto não se radica em nenhuma alteração fundamental e continuamos a acreditar que a Zona Euro continuará este seu

cortes de taxas que as levarão para os -0,25% em 2016.

As economias emergentes, com previsão de crescimento do PIB de 3,6% para este ano, vão beneficiar do modesto crescimento das economias desenvolvidas mas o aperto na política económica norte-americana continuará a pesar na atividade destes países, nos quais a fraqueza das *commodities* continuará igualmente a travar as principais empresas produtoras. As preocupações em torno da China deverão permanecer, sendo expectáveis novas medidas de flexibilização e apoio fiscal por parte do Banco Central. Apesar dos receios, acreditamos que a economia chinesa continuará a crescer, conseguindo um aumento do PIB de 6,3% este ano.

Mário Pires  
Diretor de clientes institucionais e do mercado português  
Schroders

### Previsão Schroders para o crescimento do PIB (%)

y/y%	2015	2016	Consenso	2017	Consenso
<b>Mundo</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>
<b>Economias desenvolvidas</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>2,0</b>
Zona Euro	1,5	1,4	1,6	1,6	1,7
Reino Unido	2,2	1,9	2,2	1,6	2,2
EUA	2,4	2,1	2,2	2,1	2,5
Japão	0,5	0,8	1,1	1,4	0,6
<b>Economias emergentes</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>
BRICs	4,2	4,4	4,4	5,2	5,1
China	6,9	6,3	6,5	6,2	6,3

Fonte: Schroders, Thomson Datastream, Consensus Economics, fevereiro 2016



## ÚLTIMOS 12 MESES

<b>Fundos</b>	<b>Rendibilidade</b>	<b>Classe de risco</b>
1º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	12,72%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 USD	12,57%	7
3º Amundi Absolute Volatility Euro Equities SE C Class	6,47%	3
4º JP Morgan US Aggregate Bond Fund D acc EUR Hedged	0,44%	3
5º BNY Mellon Global Real Return Fund (EUR) Euro A	0,30%	3

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 07/03/2016 A 11/03/2016

### Fundos

- 1º IMGA Prestige Moderado
- 2º IMGA Poupança PPR
- 3º IMGA Liquidez
- 4º BlackRock World Gold Fund E2 EUR
- 5º IMGA Global Equities Selection

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 11/03/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

#### Os mais rentáveis

Ouro	9,4%
Prata	1,5%
NASDAQ 100	1,3%
S&P 500	-0,9%
Dow Jones	-2,4%

#### Os menos rentáveis

Recursos Naturais	-35,3%
Brent	-29,8%
Banca	-23,1%
WIG20	-17,8%
IBEX 35	-17,5%

### TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 07/03/2016 A 11/03/2016

### Certificados

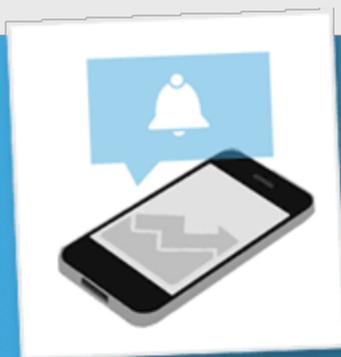
- 1º EURO STOXX 50

2º S&P 500

3º DAX

4º NIKKEI

5º CAC



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**  
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

#### DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

#### ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
  - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-16	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,7%	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5066	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não

devido nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.